



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS

## **BIBLIOGRAFIA - DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS**

### **EDITAL Nº 2/2024-R - Letras (cód. CNPq: 8.02.00.00-1)/Outras Literaturas Vernáculas (cód. CNPq: 8.02.07.00-6), Literatura Brasileira (cód. CNPq: 8.02.06.00-0) e Literatura Comparada (cód. CNPq: 8.02.10.00-7)**

- 1) AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombros: Nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- 2) BARBOSA, Muriatan S. A razão africana: Breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Todavia, 2020.
- 3) CLAKE, John Henrik. Pan-africanismo. Poder preto e a história preta. (Trad. e Org. Kahotep Shemsa Hefen). São Paulo: Editora Ananse, 2021.
- 4) CHAVES, Rita. Angola e Moçambique Experiência Colonial e Territórios Literários. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
- 5) DUARTE, Eduardo de Assis. Literatura e Afrodescendência no Brasil. V. 1, 2, 3 e 4. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- 6) GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde Literatura em Chão de Cultura. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2008.
- 7) GILROY, Paul. O atlântico negro: Modernidade e dupla consciência. (Trad. Cid Knipel Moreira). São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012.
- 8) GLISSANT, Édouard. Poética da relação. (Trad. Marcela Vieira e Eduardo Jorge de Oliveira). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- 9) GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. (Org. Flavia Rios; Márcia Lima). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- 10) FONSECA, Maria Nazareth Soares. Literaturas de língua portuguesa Mobilidades e trânsitos diaspóricos. Belo Horizonte: Nandiyala, 2015.
- 11) Hook, bell. E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo. (Trad. Bhuvi Libanio). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021.
- 12) LIMA, Tânia; SANTOS, Derivaldo dos; REGO, Aparecida. (Org.). Tessituras de vozes: Literaturas, histórias e culturas africanas. Nata, RN: Editora Caule de Papiro, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS

13) MATA, Inocência. Polifonias Insulares Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe. Lisboa: Edições Colibri, 2010.

14) MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. (Trad. Marta Lança). Lisboa: Antígona, 2014.

15) MIRANDA, Fernanda R. Silêncios prescritos Estudos de romances de autoras negras brasileiras (1859 – 2006). Rio de Janeiro: Malê, 2019.

16) NOA, Francisco. Perto do fragmento, a totalidade: Olhares sobre a literatura e o mundo. São Paulo: Editora Kapulana, 2015.

17) PEREIRA, Edimilson de Almeida. Entre Orfe(x) e Exunouveau: Análise de uma estética de base afrodiaspórica na literatura brasileira. Rio de Janeiro: Azougue, 2017.

18) Jurema Oliveira e Luis Eustáquio Soares (org.), "Africanidades e brasilidades: ensino, pesquisa e crítica (2a edição revista e atualizada)," EDUFES, acesso em 11 de novembro de 2023, <https://edufes.ufes.br/items/show/633>.

19) OLIVEIRA, Eduardo. A ancestralidade da encruzilhada: dinâmica de uma tradição inventada. (Coleção X. (Org. Rafael Haddock-Lobo). Rio de Janeiro> Ape'Ku 2021.

20) SAR, Felwine. Afrotopia. (Trad. Sebastião nascimento). São Paulo: n-1 edições, 2019.